

A PLEBE

CAMPINAS

Nº 10/OUTUBRO 2007. INFORMATIVO do núcleo pró-Sindicato de Artes E Ofícios Vários de Campinas, ligado a Federação Operária de São Paulo (FOSP), a Confederação Operária Brasileira (COB), a Associação Continental Americana dos Trabalhadores (ACAT) e a Associação Internacional dos Trabalhadores (AIT)



MOVIMENTO LIBERTÁRIO BRASILEIRO

O MLB realizada em todo o país inúmeros eventos, muitos de forma isolada e outros tentando passar a barreira de desconfiança que cada grupo tem em relação a outros grupos. Isso é desgastante, desperdiça nossos poucos recursos.

Muitos grupos se formam isoladamente, criando estruturas paralelas que ignoram ou não reconhecem outras organizações que poderiam ser consideradas irmãs.

Muitas dessas organizações além de não aceitar ou ignorar as demais organizações, ainda ferem os princípios do anarquismo ao se aliarem com traidores históricos como os marxistas, trotskistas, partidos em geral (PSTU, PCO, POR, PCB ou até com o PT) e com centrais sindicais reformistas (CONLUTAS, Intersindical etc). E formam tais frentes populares e alianças com os inimigos, mas não procuram os grupos "irmãos".

Por que será? Qual o medo de dialogar com grupos anarquistas que não se aliam com inimigos e produzem ação direta, autogestão, socialismo libertário de forma coerente com o anarquismo teórico e prático de gerações de revolucionários?

Mas o MLB deve ultrapassar esta barreira de isolamento que torna os grupos, indivíduos e organizações anarquistas vulneráveis aos ataques de nossos inimigos (patrões, partidos e pátria). E devemos resgatar o conceito de solidariedade e apoio mútuo entre nós. Devemos somar nossas experiências diferentes, dentro sempre da coerência libertária, o que significa não se aliar a nossos inimigos marxistas, trotskistas, partidos, patrões e o Estado.

Unir experiências de diferentes áreas de atuação do MLB é um processo de fortalecimento do anarquismo como força revolucionária apta a transformar a sociedade e os indivíduos em moldes de liberdade e justiça, tão impossíveis nos modelos sociais atuais, nestas variações de capitalismo que exploram homens, mulheres e crianças, além de outros seres, levando nosso planeta a uma situação de catástrofe iminente.

Nossa luta, conforme nossa consciência, nosso conhecimento não pode ser nos moldes que o sistema permite, mas de rompimento com toda os vícios políticos e econômicos que tornam a sociedade humana um pesadelo para a grande população explorada e oprimida de nosso mundo, que sustenta alguns milhões de vagabundos, embusteiros, ladrões vestidos de ternos e gravatas nos Estados, nos partidos, nas igrejas, nas instituições que criam para legitimá-los.

MLB unido é um importante passo para dura luta de emancipação dos oprimidos e explorados.

Organizados, lutamos!

ATENÇÃO TRABALHADORES!

O ESTADO ESTÁ PRESTES A ACABAR COM NOSSAS CONQUISTAS HISTÓRICAS, COMO 13º SALÁRIO E AS FÉRIAS!

Está tramitando nos porões do parlamento brasileiro, antro das quadrilhas organizadas partidárias (PT, PSDB, PTB, PR, PMDB, PV, PSTU, PCO, PCB, PSDC, PFL, PDT, PSOL, Pcdob, PP, POR, PPS, onde o PCC é peixe pequeno!) uma proposta de flexibilização do trabalho, o que é em poucas palavras, colocar o trabalhador em condições iguais ou piores que estava no início do século XIX, sem garantia nenhuma de seu trabalho, nas mãos dos patrões, empregadores, empreiteiros, comerciantes e outros ladrões do sistema.

São ladrões pelo simples fato de acumular a riqueza produzida pelos trabalhadores, mas que recebem apenas uma miserável salário.

Querem ainda por cima de nós, aumentar seus lucros, reduzindo mais ainda o valor da mão-de-obra, retirando conquistas históricas, iniciadas pelos sindicatos revolucionários, por suas organizações COB, FOSP, FORGS e que o fascista Getúlio Vargas desmantelou através da intervenção do Estado, destruindo a organizações trabalhadoras revolucionárias e combativas, substituindo pela pelegada reformista que temos até hoje nos diversos sindicatos e centrais reformistas que comem na mão do governo, e que só em 1986 é foi possível levantarmos como uma força sindical revolucionária, de luta histórica contra o capital.

Uma CUT, Força Sindical ou as supostas "radicais" Intersindical ou Conlutas jamais farão atos de rompimento com o governo estatal, com o capitalismo, se dependem dos próprios para existirem.

Desta forma, por mais que se digam radicais, sem o rompimento de fato com o sistema, abolindo o imposto sindical de suas bases, negando as jurisprudência trabalhista, herança do fascismo getulista, lutando para formar uma movimento de base explorada e oprimida, criando comitês de resistência ao fascismo que se mostra através do governo petista, só fragmentam a luta e causam confusão em nossa classe, tornando-a presa fácil dos desmandos do Estado e dos patrões, sócios do Estado e seus maiores beneficiários (não é a população, acorda!).

Mas a questão urgente é: É PRECISO CONSTITUIR COMITÊS, ORGANIZAÇÕES, UNIR A SINDICATOS REVOLUCIONÁRIOS E PREPARAR NOSSA RESISTÊNCIA POPULAR À ESTE GOLPE FASCISTA, DESFERIDO PELOS CRIMINOSOS DE BRASÍLIA (SENADORES, DEPUTADOS, GOVERNO FEDERAL). É HORA DE AÇÃO DIRETA NAS RUAS, POR NOSSOS DIREITOS. AVANÇEMOS COMPANHEIROS!

Atual luta de classes

Estamos em uma guerra de classes. Nas ruas, nas escolas, nas fábricas, nos bairros são as frentes de batalha, onde nossa classe mais tomba, por falta de organização, pela repressão dos dominantes.

Esta guerra é antiga (desde que os homens começaram tirar vantagens uns dos outros), mas se esforçam em esconder sua existência. As elites e o Estado controlado por elas, procuram promover uma suposta harmonia social e que o capitalismo é justo e igualitário. Uma grande mentira que desmorona ao se caminhar pelas ruas das periferias, onde faltam estrutura (água, luz, saneamento, educação, saúde etc).

Em uma guerra, não se pode garantir aos inimigos benefícios, estes só são feitos sobre pressão e a conta gota, para que não possam se organizar, e quando organizados, não tenham condições de lutar a altura das tropas das elites.

A guerra de classes levam nossa classe a degeneração, o sistema nos ilude, desagregando-nos e colocando irmão contra irmão. Isso é importante para manter o controle da população. Enquanto lutamos entre si, a classe dominante controla-nos, coloca-nos ou a trabalhar sobre salário de miséria ou trancados em penitenciárias lotadas, abandonados a própria sorte, reforçando o sistema.

Precisamos tomar conhecimento de que todo o sistema funciona para manter as desigualdades sociais e amplia-las se necessário for. Portanto, os poderes judiciário, legislativo e executivo são as três lados da moeda, a de cima, a de baixo e a do meio, ferrando o pobre e deixando o rico mais rico. Isso não é história velha, está acontecendo debaixo de nossos narizes, com as riquezas que produzimos e que não vemos.

Os três poderes são alimentados quase exclusivamente pelas classes dominantes, algum ou outro de nossa classe penetra nestes antros, mas sobre controle e já totalmente ajustado ao poder, que muda, traíndo sua classe.

A velha máxima se faz presente, o poder corrompe. Então como revolucionários, devemos destruir as estruturas de poder, uma vez criadas pelos grupos dominantes e não tentar acessa-las com dizem os marxistóides e outros istas de plantão sedentos por poder e não em destrui-lo. Querem a ditadura do proletário, mandar nele e tem ciúmes do sistema capitalista que o faz.

Nossa proposta é, sempre foi e será, a organização de nossa classe, dos oprimidos e explorados, de forma a resistir aos ataques do sistema, romper com sua lógica de poder, destruindo-a e construir, o que sabemos tão bem, uma estrutura baseada em autogestão, federalismo, solidariedade e socialismo libertário, rompendo de vez com está guerra fratricida que há milênios só leva nossa classe a opressão e exploração abusivas.

Levantemos a luta, a resistência de classe. Nada temos a perder, a não ser as algemas!

VI Expressões Anarquistas- Campinas/SP



Evento iniciado em Araraquara, já está em seu sexto ano. Confira a programação do evento:

13 de outubro-Sábado

9h-Abertura-GIEPS-Exposição de Material: apresentação do evento, da programação, histórico e proposta do evento. Informes.

9:30h-Apresentação dos grupos e presentes. Não é obrigatório.

10:30-Tradições da dádiva e anarquismo-Ativismo ABC- apresentação: Guilherme.

11:30-Almoço

13h-Roda de Capoeira - Fenikso Nigra - apresentação: Philipe.

14h-Anarcosindicalismo e 90 anos da Greve Geral de 1917 - FOSP.

15h-Pausa

15:30h-Soft Livre X Soft Pago X Soft Pirata - CMI Campinas - apresentação: a confirmar!

16:30h-Experiências Anarquistas na Chechenia-Ativismo ABC- apresentação: a confirmar!

18h-Encerramento do primeiro dia.

14 de outubro-Domingo

9h-Abertura:Educação Libertária: Fenikso Nigra + Tesinho.

10h-Permacultura: Ativismo ABC, apresentação: a confirmar.

11h-Almoço.

13h-Marketing e propaganda anarquista: Fenikso Nigra, apresentação: Luis.

14h-Vegetarianismo- proposta em aberto.

15h-Pausa

15:30h-Movimento Anarquista Brasileiro:

(proposta: uma organização e aproximação dos grupos do interior paulista).

Aberto a todos os grupos, propostas e possíveis encaminhamentos do evento.

18h-Encerramento.

O local do evento será na Rua Barão de Jaguara, 636 - Centro (espaço Sind. Trab. Construção/Campinas).

É próximo do Largo do Pará e Banco Bradesco, paralela com a Avenida Francisco Glicério. Na rodoviária, pegue algum ônibus que passe na Av. Francisco Glicério (peça para descer próximo do Largo do Pará).

Para mais informações:

- ✓ exprana@riseup.net
- ✓ araralivre@yahoo.com.br
- ✓ ativismoabc@riseup.net
- ✓ fenikso@riseup.net

PRESTIGIEM ESTE EVENTO DO MLB DO INTERIOR
PAULISTA!

ORGANIZADOS, LUTAMOS! - SINDIVÁRIOS-FOSP-COB-ACAT-AIT